

## Visão solidária

Dirigido por Marcos Ávila (foto), Cerof da UFG completa 10 anos. **Página 3**



Romilton Moraes pediu ajuda ao ministro Minc | Honor Cruvinel garantiu empenho de deputados | Tiãozinho Costa é contra presença de dragas no rio | Ex-deputado Jalles Fontoura: autor da APA

## Assembleia encampa luta contra dragas

A Assembleia vai se unir aos deputados federais e aos senadores da República na luta pela preservação do Rio Araguaia, principalmente no que diz respeito à atividade de dragagem. **Página 2**

## Barato é viajar

Fazer roteiros por conta própria ou procurar uma agência? Dica para economizar é planejamento. **DMRevista, capa**

# Diário da Manhã

O JORNAL QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

SEGUNDA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 7.939 >> Preço: R\$ 1,50

3 de agosto de 2009



Foto do passaporte de Jacqueline: morte no voo

## Brasileira morre em voo da Disney

A estudante brasileira Jacqueline Ruas morreu na madrugada de ontem durante um voo que partiu de Orlando (EUA) para São Paulo. A causa da morte foi diagnosticada como pneumonia. A adolescente sofreu insuficiência respiratória, segundo o IML. **Página 20**

## Arquiteto é encontrado morto

Janderson Carlos de Oliveira, 28 anos, foi achado com os pés e as mãos atados e sinais de pancadas na cabeça. Familiares da vítima encontraram o corpo por volta das 12h de ontem na casa dele, na Rua 218, Setor Universitário. Crime teria ocorrido no dia 31. **Página 7**

Confira o resultado **Seguro dá Sorte** O Seguro que dá Prêmios

# SUBMUNDO DAS RUAS

Drogas levam legiões de pedintes e vândalos para as ruas de Goiânia. Segundo a Semas, 90% dos pedintes são usuários de entorpecentes **Página 5**



Júlio César e Bruno Meneghel comemoram gol da vitória do Goiás

## Goiás vence e fica em 3º

Com um gol aos 47 do segundo tempo do lateral-esquerdo Júlio César, o Goiás venceu o Santo André-SP, fora de casa, por 2 a 1, e subiu para a terceira colocação na Série A, com 29 pontos. O outro gol da partida foi marcado pelo atacante Iarley. Na quarta-feira, a equipe encara o Flamengo, no Estádio Serra Dourada. **Página 9**

## BELLUCCI QUEBRA JEJUM DO TÊNIS BRASILEIRO

PÁGINA 14



PETER KALZENEK/REUTERS



Luiz Antônio Massa (e), pai de Felipe, conversa com imprensa

## Massa dá a primeira entrevista

Felipe Massa deu ontem a primeira entrevista desde o grave acidente no GP da Hungria. O material foi gravado pela Ferrari, que fará a divulgação somente hoje, mas algumas frases do piloto brasileiro já foram liberadas pela equipe. **Página 12**

## Lei da Anistia já consumiu 18 milhões

Considerada pelos mais críticos como uma "Bolsa Ditadura", a Lei de Anistia, criada em 2001, já custou mais de R\$ 18 milhões aos cofres públicos do Estado de Goiás ao longo de quatro anos. TCE propõe mudanças. **Página 16**

## Senado volta e discute saída de Sarney

O Senado retoma hoje os trabalhos legislativos e a crise enfrentada pela Casa deve ser o principal assunto. O Conselho de Ética se reúne amanhã para discutir as 11 representações contra José Sarney. **Página 17**

## ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Marconi Perillo Mais crescimento para Goiás >> PÁGINA 3

Cláudia Carvalho Machado Composição de uma história >> PÁGINA 8

- Iris de Araújo A resposta do PMDB à reportagem de Veja >> PÁGINA 3
- Ruy Castro Mais ritos >> PÁGINA 2
- Sandes Júnior O Ano da França e as Influências francesas no Brasil >> PÁGINA 18
- Daniel Messac Gabinete Militar: lealdade e eficiência a serviço de Goiás >> PÁGINA 19
- José Elias Fernandes Dirija com amor >> PÁGINA 13

- Leonardo Attuch Ética não se devolve >> PÁGINA 10
- Reynaldo Jardim Suprimento de Cultura >> DMREVISTA, PÁGINA 6
- Doracino Naves Vendedor de pentes >> PÁGINA 10
- Reynaldo Rocha A projeção da cidadania >> PÁGINA 17
- Marcus Antonio Britto de Fleury Junior Massaranduba que nada! >> PÁGINA 7
- Clara Dawn Vai mais! >> PÁGINA 14

- João Carlos de Brito Neto 2010: as Indicações do andar de cima >> PÁGINA 19
- Elder Rocha Lima Cora Coralina >> PÁGINA 20
- Roberto Victor Pereira Ribeiro Férias sem impostos >> PÁGINA 21
- Odécio Rocha Poluição sonora >> PÁGINA 21
- Luiz Augusto Sampaio Sabaritanis >> DMREVISTA, PÁGINA 8
- Dalmy de Faria OAB tem que defender reserva de mercado >> PÁGINA 7

- Maria Regina Canhos Vicentim Não julgemos >> PÁGINA 11
- Paulo Antenor de Oliveira Receita Federal em crise >> PÁGINA 24
- Simone Tuzzo Quem pode frequentar os espaços públicos? >> PÁGINA 18
- Alirio Afonso de Oliveira Viaje mais, terceira idade >> PÁGINA 9
- Antônio Almeida Senal e o novo marco na história de Aparecida >> PÁGINA 23

- Alessandro Veríssimo dos Santos Não é o fim da terceirização >> PÁGINA 23
- Roberto Kupski Fisco precisa de autonomia >> PÁGINA 23
- Tatiana de Oliveira Takeda Considerações acerca do painel intergovernamental sobre mudanças climáticas >> PÁGINA 9
- Edinel B. Reolon "Sensação térmica" >> PÁGINA 12
- Marcus Pedrosa Estamos evoluindo mesmo? >> DMREVISTA, PÁGINA 6





## Fio Direto

ALEXANDRE BITTENCOURT

► No congresso do PPS, a turma insatisfeita reclamava de coronelismo e autoritarismo.

► De repente, parecia que estamos todos em um encontro do PMDB e seus dissidentes.

► O líder da dissidência do PPS é o ex-deputado estadual Leandro Sena.

alexandrebittencourt@dm.com.br

### Classificados

Está à venda a TV Moinhos, canal 12, que tem concessão federal para operar em Moinhos. Dono da emissora é o empresário e ex-prefeito da cidade Joaquim Guilherme. O atual prefeito de Paraúna, Vicente Coelho, visitou as instalações da televisão e mostrou interesse no negócio.

### Marcha nupcial

O presidente da Goiás Turismo, Barbosa Neto, entrou em contagem regressiva para vestir a casaca e embarcar no segundo casamento. A escolhida é Iruena de Paula.

### Biblioteca

O dissidente Ney Moura Teles vai publicar em livro a defesa que fará no processo de expulsão que corre contra ele no Conselho de Ética do PMDB. A obra será distribuída de graça a todos os filiados da legenda em Goiás. O senador Jarbas Vasconcelos será convidado a escrever o prefácio da obra.

### Manda brasa!

Genésio de Barros é o peemedebista mais inflamado contra os dissidentes do partido. Ex-deputado da Arena na época da ditadura militar, Barros não é membro do Conselho de Ética, mas correu para aparecer na foto na reunião em que foi aberto o processo de expulsão de Ney Moura e Juarez Jr.

### Agmar e PPS

Carca de 20 políticos, advogados e empresários interessados em disputar as eleições negociaram em bloco a adesão a algum partido. O PPS nacional é uma das legendas já consultadas. Deste bloco fazem parte o ex-prefeito de Rubiataba, Agmar Ribeiro (PMDB), o prefeito de Bonfinópolis, Antônio Mosquito, e o ex-vereador Saulo Furtado.

## Secretário Joel Sant'Anna tenta trazer Balé Bolshoi, da Rússia, para Goiás

Boa notícia para quem gosta de programas culturais de qualidade: o balé mais famoso do mundo pode vir para Goiás. É o que conta o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Joel Sant'Anna Braga, que este mês participou da comitiva brasileira que viajou a Moscou para firmar parcerias com o governo da Rússia. Joel discutiu a possibilidade com a embaixadora do Brasil nos países da Europa Oriental, Maria Edileusa Fontenelle, e representantes do Balé Bolshoi, que se mostraram interessados em fazer avançar esta negociação. A única extensão do Bolshoi no mundo fica em Joimville, e a experiência deu tão certo que já pensam em se instalar em outros

pontos do Brasil e do mundo.

A proposta do governo de Goiás é de que o Bolshoi se instale no teatro escola Basileu França, que está em fase final de reforma e que vai oferecer, a partir de outubro, uma estrutura de primeiríssimo mundo para realização de espetáculos teatrais e musicais. Tudo feito em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD). Quem vai se dar bem com a chegada da escola russa a Goiás são as cerca de 400 estudantes de escolas públicas que aprendem balé no Basileu França. Quem sabe a visita do governador Alcides à Rússia, em setembro, sirva para confirmar a parceria.



### Filippelli avisa: vai dar o troco

● Presidente do PMDB do Distrito Federal, o deputado Tadeu Filippelli não vai deixar barato o pedido de intervenção no diretório candango do partido feito pelos peemedebistas de Goiás, à frente, Adib Elias, com vistas a garantir o apoio da legenda à candidatura de Joaquim Roriz a governador de Brasília.

● O PMDB goiano considera fundamental que Roriz seja candidato para fortalecer a postulação do prefeito de Goiânia, Iris Rezende, ao governo de Goiás na região do Entorno de Brasília. Presidente nacional interina do partido, Iris Araújo indicou o ex-senador e íntima histórico Lázaro Barbosa como relator do processo de intervenção.



● Filippelli já avisou ao presidente licenciado do PMDB nacional, Michel Temer, que conhece os poderes dos peemedebistas goianos e, se for caso, não pensará duas vezes para colocar a boca no trombone. Diz que tem documentos bombásticos sobre o caso Beg-Caixaço.

### Linha cruzada

► Maguito Vilela diz ser zero a possibilidade de o PMDB aliar-se ao PSDB de Marconi Perillo nas eleições de 2010.

► O presidente licenciado do PMDB e prefeito de Aparecida de Goiânia ressalta que o partido tem candidatura natural à sucessão estadual: Iris Rezende.

► A possibilidade de Nara Pegoraro, ex-primeira-dama de Formosa, e de Eterna Mana Rosa, primeira-dama de Caldas Novas, de filiarem ao PT para disputar mandato de deputado estadual provoca incêndio no partido.

► O possível veto ao ingresso das esposas de Tião Carvão e de Ney Vitorino vem dos deputados estaduais Mauro Rubem, Humberto Aidar e Luís Cesar Bueno.

► Ademir Menezes (PR) ainda não apareceu no gabinete ou em eventos organizados pelo prefeito Maguito Vilela (PMDB) em Aparecida de Goiânia.

► Sandro Mabel, Chico Abreu, Marlúcio Pereira e até o filho do vice-governador, Max Menezes, já estiveram com o prefeito. Deixaram claro que a rivalidade política terminou com o encerramento das eleições.

► Deputado Ivo Moreira (PSDB) comemora a decisão do governador Alcides Rodrigues de reativar a Emater.

► Após merecido descanso, em julho, o grande chefe deste Fio, Ivan Mendonça, retorna ao posto amanhã.

### Pô, "hermano"!

Dentre os furiosos militantes do PPS que partiram para cima do ex-deputado Leandro Sena, sábado, no congresso do partido, estava um rapaz não identificado e com o uniforme da seleção argentina de futebol.

### Profecia

Do senador Marconi Perillo (PSDB) sobre o flerte do PP de Alóides com o presidente Lula: "Falta muito tempo para as convenções e pode ser que alianças de hoje não ocorram no momento da disputa."

### Barriga

Foi o Palácio do Planalto que acabou com a briga pela agenda da visita de Lula a Goiás. O presidente optou por não dar preferência por ninguém e empurrar as complicadas definições político-eleitorais sobre Goiás para março de 2010.

### Expansão

JBS Friboi contratou assessoria do ex-ministro Pratinê de Moraes.



### Cabeça do eleitor

Qual será hoje a principal preocupação do eleitor goiano, que, em 2010, vai às urnas escolher o seu governador: obras infraestrutura ou ampliação da rede de proteção social? O ex-deputado Vilmar Rocha (DEM) responde na bucha: governar é mais do que construir estradas. É investir na prestação de serviços ao cidadão. E, neste ponto, afirma, Marconi sai na frente.



## Sandes Júnior

O Ano da França e as influências francesas no Brasil

Neste ano está sendo comemorado o Ano da França no Brasil. A partir de abril passado e pelos próximos meses, teremos inúmeros eventos que irão reforçar as ligações entre os dois países e a influência francesa em nossa cultura. Essas relações entre Brasil e França começaram de forma efetiva ainda no século 16, quando o comandante militar Nicolas de Villegagnon instalou, com sucesso, por 20 anos, o sonho da França Antártica ou Equinocial onde hoje está a cidade do Rio de Janeiro.

Posteriormente foram os sonhos de liberdade, igualdade e fraternidade, tão caros à Revolução Francesa, que serviram como um dos pilares para os revoltosos mineiros que buscaram criar um processo de independência para o Brasil. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, pagou com a vida por ter sonhado com a liberdade da então colônia portuguesa. Já no século 19, com a transferência da sede do reino de Portugal para as terras brasileiras, coube a vários artistas franceses a criação de uma nova escola de arte no Brasil. Convidados pelo rei Dom João VI, figuras como Jean Baptiste Debret deram nova roupagem às artes plásticas por estas bandas e deixaram para a posteridade centenas de registros de nossa cultura e de nossas paisagens.

As relações e a influência francesa ainda neste mesmo século se evidenciaram no período da proclamação da república. Os ideais positivistas de Auguste Comte tiveram forte receptividade entre nossos militares e ajudaram a consolidar a proposta de mudança de regime e instalação de um governo republicano. Esta influência se perpetuou até mesmo em nossa bandeira, onde a expressão de cunho positivista "ordem e progresso" está estampada no pavilhão nacional. No século 20, nossas relações com o povo e a cultura franceses continuaram intensas. Foi sob a influência de escola de arquitetura daquele país e de profissionais como Le Corbusier que se criou toda uma nova arquitetura brasileira onde se destacaram profissionais como Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, os criadores dos planos urbanístico e arquitetônico de Brasília, um marco na arquitetura mundial. No século passado, tivemos ainda a imprescindível participação de intelectuais franceses na formação de nossos pensadores. A vinda de professores, como Claude Lévi-Strauss, para atuarem como docentes na Universidade de São Paulo provocou uma verdadeira revolução no pensamento nacional. Autor do livro Tristes trópicos, fruto de suas viagens ao Planalto Central, Lévi-Strauss serviu como referência para a formação de boa parte de nossa intelectualidade, em que se destacaram os sociólogos Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.

E nem a capital goiana ficou imune à influência francesa. O estilo arquitetônico francês chamado art déco foi o escolhido, quando da construção da nova capital de Goiás, para a composição das fachadas de vários dos novos prédios públicos. Hoje temos um rico acervo de edifícios em art déco, o maior sítio deste estilo no País, onde se destacam construções como o Teatro Goiânia, a antiga estação ferroviária, a torre do relógio na Avenida Goiás e todo o conjunto arquitetônico localizado na Praça Cívica, região central da Capital. Por todas estas histórias, profundas e intensas relações entre os dois países, devemos saudar estas festividades do Ano da França no Brasil, uma série de eventos que vai aproximar ainda mais os dois povos e suas culturas.

Sandes Júnior é deputado federal, radialista e advogado



## Simone Tuzzo

Quem pode frequentar os espaços públicos?

O tempo que a sociedade busca a globalização e formas de estar simultaneamente em locais distintos é o mesmo tempo que muito se busca a privacidade. O espaço público passa a figurar como algo que é de todos, um mundo comum, muitas vezes inseguro e sem identidade. A modernidade define novos lugares não privados, construídos para poucas pessoas selecionadas naturalmente, por suas classes sociais, nível educacional ou situação econômica.

A segurança do shopping center ocupa o lugar das compras de rua nos centros das cidades; os parques temáticos se apresentam mais seguros, modernos e interativos que os bancos e balanças das praças; os condomínios residenciais e comerciais fechados garantem a tranquilidade de moradia e trabalho de quem tem medo daquilo que é massa, desordenada, sem rosto, disforme.

O rico e o pobre se traduzem em significados diversos na construção de lugares distintos para seus atores, e os locais públicos não se apresentam, necessariamente, como espaços disponíveis para todos, mas sim, lugares de acesso a públicos determinados, selecionados a partir de suas classes sociais ou nível educacional. O mesmo espaço público, construído a partir de conceitos da modernidade, é menos público que os demais espaços sociais, portanto não é mais um espaço público no sentido de livre acesso, mas no sentido de distinção de públicos.

Soma-se a esta realidade a estranha relação que, em linhas gerais, o povo brasileiro tem com aquilo que é público. Em países desenvolvidos tudo o que é público é propriedade de todos. Todos podem utilizar e todos ajudam a cuidar. No Brasil, tudo aquilo que é público parece não ser de ninguém.

Desnecessário seria dizer que aquilo que é público para uma sociedade deveria ser preservado e zelado por todos, porque pertence a todos, o que normalmente não acontece. Como o sentido de público é, com não rara frequência, tido como aquilo que não é de ninguém, o que é público está passível de ser quebrado, sujo, desorganizado.

Assim colocado, os sujeitos tornam-se não responsáveis por aquilo que é coletivo, como se a responsabilidade pelo cuidado fosse sempre do outro e não sua, como se o espaço público, o patrimônio público não pertencesse a cada cidadão.

Sem dúvida, a sociedade atual ajuda a construir cada vez mais indivíduos distintos e formas de existência distintas, porém, o convívio e a cidadania devem ser também reconstruídos num processo de busca constante pelo bem da coletividade, pela busca da cidadania e pela integração daqueles que socialmente já se sentem absolutamente periféricos.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação e professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)



## Leonardo Attuch

Ética não se devolve

Agora, é fácil. Roubou, devolve. Sem pressa, em suas vezes prestações. É esse o padrão que o senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), moralista número 1 do Congresso, pretende inaugurar na Nova República. Virgílio, que pede a cassação do presidente da Casa, José Sarney, também foi pego fazendo estripúlias. Recebeu um empréstimo de R\$ 10 mil do diretor-geral Agaciel Maia e bancou, com nosso dinheiro, um funcionário fantasma durante 18 meses, que recebeu R\$ 210 mil enquanto estudava teatro na Espanha. Flagrado, Virgílio não perdeu a pose. fez um depósito de R\$ 60,6 mil em nome da União e promete pagar o restante em parcelas de R\$ 50 mil, à medida que vai vendendo imóveis.

Do alto de sua superioridade moral, Virgílio desafiou seus colegas a fazer o mesmo, como se fosse o mais casto dos senadores. Ocorre que a ética na política é muito parecida com a virgindade. Não se pode hipotecá-la. E, uma vez perdida, não há cirurgia que restitua a pureza original. Quando se escorrega, o procedimento natural de um homem público é reconhecer o erro, penitenciar-se e retirar o time de campo. O inaceitável, que soa como malandragem, é a tentativa de transformar vícios em virtudes. Aliás, se todos pudessem agir como o senador tucano, não haveria mais corruptos no Brasil nem a necessidade de polícia, Justiça ou coisa que o valha. Bastaria devolver a prazo o dinheiro subtraído à vista, apenas quando os escândalos fossem descobertos.

Imagine-se, por hipótese, que o padrão Arthur Virgílio valesse também para o juiz Nicolau dos Santos Neto. Ele venderia o apartamento em Miami e já estaria novamente construindo sedes faraônicas de tribunais. O ex-presidente Fernando Collor teria evitado o impeachment comprando uma nova Fiat Elba a prazo. E Delúbio Soares, José Dirceu, Marcos Valério e muitos outros personagens da cena política brasileira não estariam enfrentando tantos processos na Justiça.

O que a moral virgíliana escancarou é muito simples. A atual crise do Senado não tem absolutamente nada a ver com ética ou interesse público. Trata-se, pura e simplesmente, de uma guerra política entre gangues distintas. A forma mais simples de compreendê-la é enxergar o Senado como uma gigantesca boca de fumo numa favela carioca, disputada por bandos rivais. Conquistar o território é essencial para uma disputa ainda mais importante: a do Palácio do Planalto. E se uns merecem ser cassados por atos secretos, outros têm que ser cassados pela cara-de-pau. O problema do Brasil, definitivamente, não é a ética ou a falta dela, mas sim os éticos que se apropriam da causa.

Leonardo Attuch  
Transcrito da revista Istof